

INACABADO

A inspiração adjacente

JAÍDSON GONÇALVES

Março de 2024

Copyright©Jaíðson Gonalves

Jaíðson Gonalves
Todos os direitos reservados

Maro de 2024

Primeira Edio

Dados Internacionais de Catalogao na Publicao (CIP)

G635 I Gonalves, Jaíðson, 1985

Inacabado: a inspirao adjacente / Jaíðson Gonalves –
Mangaratiba - RJ, Ed. Autor, 2024, 21cm. 81p.

1. Poesia. Título.

CDD B869.1

É proibida a reproduo total ou parcial desta obra, por
qualquer meio e para qualquer fim, sem a autorizao
prévia, por escrito, do autor.

Obra protegida pela Lei de direitos Autorais

INACABADO

A inspiração adjacente



JAÍDSON GONÇALVES

Prefácio

"Inacabado: Inspirações Adjacentes" é mais do que um livro de poesia; é um convite para desbravar o inexplorado. Este título, por si só, sugere uma jornada poética única e incompleta, convidando-nos a explorar um universo de reflexões que se entrelaçam de forma sutil e harmoniosa.

"Inacabado" evoca a essência da imperfeição e da constante evolução, proporcionando um vislumbre da beleza encontrada nos processos inacabados da vida. As palavras, cuidadosamente escolhidas e dispostas, refletem a complexidade de experiências que moldam a jornada humana, onde cada poema é uma pincelada no quadro em construção de nossas vidas.

Jaídson Gonçalves

Sumário

Inacabado.....	11
Inveja Social	12
País do futebol.....	14
Criança obediente.....	15
Ideia indecisa	16
Lobos	17
Utopia consciente	18
Irrefutável	20
Dias da semana	22
Vizinhos.....	24
Visões adjacentes	26
Soneto do susto	28
Noite atípica.....	29
O tacho	30
Abelhas	31
O invólucro.....	33
Ônibus do povão.....	34
Por algo além	36
O moinho	38
Pensamentos originais	40

Inspiração poética	42
Fronteira	44
Jocoso.....	45
O obscuro da mente	47
Declaração poética	48
O jogo.....	49
Através do abstrato	50
Loucura poética	51
A inspiração do poeta.....	52
O desafeto.....	53
Acasos da felicidade	54
A outra metade.....	56
A chama	57
Livre.....	58
Imperfeições	60
Inspiração.....	61
O Azar.....	63
Instante	64
Incidência	65
O enigma poético.....	67
O caçador de versos.....	68
Idolatria da natureza	69
Tico e Taca.....	70

Primavera Sul-americana	71
Siga	72
Realidade alternativa	73
O poder do abraço.....	74
O túnel	75
Tic-tac.....	76
Maquinista.....	77
Fragatas.....	79
A jornada do tributante.....	80

Dedicatória

“A marca da humanidade é escrita em memórias ao longo da invenção da escrita. O homem precisa ter a liberdade de entender que nada se acaba, fica sem um final até que se encontre as melhores palavras. Deixo esse legado aos sonhadores que vivem cada dia como se não houvesse o amanhã.”

*

*

*

Dedico essa obra para meus pais, irmãos, esposa e todos os familiares, amigos e os leitores que fazem a arte acontecer.